

## Gerenciamento de Projetos

- **GP Tradicional**

Compreende ao sistema autoritário, ligado à hierarquia, sem autonomia e envolvimento criativo do trabalho, possuía caráter vertical, burocrático, mecanista e com ênfase na tarefa e na estrutura organizacional.

Enfatizava-se a divisão e padronização do trabalho, onde o trabalhador era responsável só pela parte que ele é designado, não tem conhecimento das outras etapas da produção, os dirigentes tinham o poder absoluto sobre as atividades.

A liderança era autoritária, onde considerava o empregado indigno de confiança, sem capacidade intelectual para participar de escolhas eficazmente.

O gerenciamento de projeto tradicional é centrado nos processos, sendo destinado a projetos estáveis e com baixo nível de mudanças. Ele pode ser aplicado em qualquer projeto, sendo potencializado em projetos de maior duração.

Tem seu planejamento bem detalhado e os envolvidos não tem participação em sua elaboração. Acrescentar novos requisitos pode ser caro e demorado.

É um modelo de ação e reação em projetos entre os requisitos de custo, prazo e escopo.

- **GP Moderno**

O moderno gerenciamento de projetos incluem apêndices sobre aspectos específicos e particulares do MGP (moderno gerenciamento de projetos), como resolução de problemas, análise do valor agregado, cronogramas, gestão de configuração, documentação de projeto, formação de equipes, motivação e administração de conflitos.

Nele, o projeto é discutido com detalhes, do estudo do desenvolvimento do produto a suas gestões, como integração, escopo, tempo, recurso, custo, qualidade, ambiental, pessoas, comunicação, riscos e suprimento.

O modelo de gestão moderno compreende no foco das pessoas e o ambiente organizacional. Tinha foco no comportamento humano, se fixou na denominada behaviorista que se tornou uma marca nas ciências do comportamento, essa abordagem behaviorista enfoca a análise estrutural funcional, tinha conceito relevante, a construção e a validade de hipóteses empiricamente verificáveis sobre o comportamento humano.

Na gestão moderna o funcionário começa a ser visto como ser humano repleto de emoções e necessidades.

- **GP Corporativo**

A gestão corporativa de projetos é a prática de gestão de diversos projetos no nível corporativo, por meio do desenvolvimento de processos padronizados para agilizar a gestão de projetos em toda a empresa.

O objetivo da GCP é conectar as metas e objetivos da empresa aos projetos em andamento, para assegurar que os recursos da empresa estão sendo destinados corretamente e no momento adequado.

Ela também envolve a gestão dos elementos interdependentes entre os projetos, de maneira que os mesmos sejam concluídos pontualmente e dentro do orçamento.

As hierarquias e a estrutura das equipes corporativas podem variar, mas o escritório de gestão corporativa de projetos (EGCP) deve se situar no nível de planejamento estratégico. A GCP pode ser supervisionada por gestores corporativos de projeto ou de entrega. O EGCP responde aos líderes de nível executivo, como o diretor operacional ou o diretor de projetos.

O objetivo da GCP é melhorar a qualidade e a eficácia da gestão de projetos em uma escala maior e assegurar que estes projetos tragam valor para a empresa.

O modelo de GCP é composto por sete elementos, alguns dos processos derivam da gestão de projetos tradicional, mas aplicados em uma escala maior, além de elementos exclusivos do EGCP. Alguns dos processos derivam da gestão de projetos tradicional, mas aplicados em uma escala maior, além de elementos exclusivos do EGCP.

- Análise de risco
- Estimativas estruturadas
- Avaliação dos projetos
- Treinamento em gestão de projetos
- Gestão da escalada de problemas
- Contabilidade do tempo
- Sistema de informação

- **O PMI**

O PMI é o Project Management Institute (Instituto de Gerenciamento de Projetos), uma grande associação global sem fins lucrativos voltada para profissionais

do ramo de gerenciamento de projetos. Por meio de publicações, eventos e reuniões, essa organização tem por objetivo fomentar o debate sobre o tema de gestão de projetos.

Não se trata de uma ferramenta de gestão, mas sim uma espécie de Organização Mundial da Saúde (OMS) para os profissionais de gestão de projetos. A sede fica em Newton Square, periferia da Filadélfia, Estados Unidos.

A instituição tem como grande objetivo amadurecer e fortalecer a atividade de gerenciamento de projetos, investindo na qualificação dos profissionais do setor.

O PMI defende que o gerenciamento de projetos envolve a identificação das necessidades do projeto, o estabelecimento de objetivos claros e plausíveis, busca por equilíbrio entre demandas conflitantes de qualidade, escopo, tempo e custo.

- **O PMBOK**

O PMBOK (Project Management Body of Knowledge ou Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos) é um conjunto de diretrizes para a gestão de projetos. Ele é organizado pelo PMI e é considerado a base do conhecimento sobre a atividade.

O guia PMBOK identifica cinco elementos recorrentes na gestão de projetos: início, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento. Porém, é sempre bom lembrarmos que grandes projetos existem há muito tempo.

Dessa forma, o conhecimento em gerenciamento de projetos é composto, basicamente, por 10 áreas:

- Gerenciamento da Integração;
- Gerenciamento de Escopo;
- Gerenciamento de Custos;
- Gerenciamento de Qualidade;
- Gerenciamento das Aquisições;
- Gerenciamento dos Recursos;
- Gerenciamento das Comunicações;
- Gerenciamento de Risco;
- Gerenciamento do Cronograma;
- Gerenciamento das Partes Interessadas.

- **GP no Brasil**

No Brasil pode-se dizer que a utilização dos princípios e técnicas de gerenciamento de projetos ainda é incipiente, saindo de fase de desenvolvimento para uma fase evolutiva, sobretudo devido ao processo de globalização pelo qual a indústria nacional vem passando após abertura do mercado nacional nas últimas duas

décadas. Este fato tem contribuído cada vez mais para a mudança de cultura na gestão de projetos.

## Referências

SAMPAIO, Juliana Alves Vaz. Gerenciamento de Projetos: uma comparação entre as metodologias tradicional e ágil. 2020. Disponível em: <<https://www15.fgv.br/network/tcchandler.axd?TCCID=9873>>. Acesso em 09/03/2022

CURTO, Hayala. Diferenças entre gestão tradicional e gestão ágil no Gerenciamento de Projetos. Disponível em: <<https://netproject.com.br/blog/diferencas-entre-gestao-tradicional-e-gestao-agil-no-gerenciamento-de-projetos/#:~:text=amplamente%20difundida%20ultimamente,-.Gest%C3%A3o%20Tradicional%20de%20Projetos,em%20projetos%20de%20maior%20dura%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 09/03/2022

MARCONDES, José Sérgio. Gestão: O que é, O Que faz, Conceitos e os 3 Tipos de Gestão. Blog Gestão de Segurança Privada, 2019. Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/gestao-o-que-e-que-faz-conceitos/>>. Acesso em 09/03/2022.

ASANA. Gestão corporativa de projetos: o que é e como aplicá-la. Asana, 2021. Disponível em <<https://blog.runrun.it/o-que-e-pmi/#ahttps://asana.com/pt/resources/enterprise-project-management>>. Acesso em 09/03/2022.

RUNRUN.IT. O que é PMI?. Runrun.it Blog. Disponível em <<https://blog.runrun.it/o-que-e-pmi/#a>>. Acesso em 09/03/2022.

COSTA, Mateus Menezes. A Gestão de Projetos no Brasil: um entrave ao desenvolvimento d país. Ietec, 2011. Disponível em: <[http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/1234](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1234)>. Acesso em 03/09/2022.